



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Avaliação da competência magistral do Atenolol cápsulas 20mg
<b>Autor</b>	JÉSSICA BAUER ELLWANGER
<b>Orientador</b>	ANA MARIA BERGOLD

O atenolol é um  $\beta$ -bloqueador específico indicado para o controle da hipertensão arterial, controle da angina pectoris, de arritmias cardíacas, tratamento do infarto do miocárdio e naintervenção precoce e tardia após infarto do miocárdio. Sendo a hipertensão uma doença crônica e que leva a milhões de mortes por ano em todo o mundo, é fundamental que todos possam dispor de tratamento, seja ele com o medicamento industrializado ou, como vem se popularizando, com um produto manipulado. Diferentemente da fabricação industrial, o processo de produção magistral é singular e específico. Sendo assim, a Associação Nacional de Farmacêuticos Magistrais (Anfarmag), a fim de garantir a qualidade das atividades do setor, delineou um estudo com o intuito de viabilizar um modelo viável de avaliação do processo de manipulação. Este inclui avaliação e identificação das diferenças entre as formulações das amostras, chegando a uma sugestão de formulação modelo para aplicação magistral e eventual fornecimento de subsídio para construção de monografia farmacopeica para cápsulas de atenolol. Para isso, três amostras de três diferentes farmácias magistrais foram submetidas aos testes preconizados pela Farmacopéia Brasileira 5ª edição para comprimidos de atenolol, como identificação, determinação do teor por espectrofotometria de absorção no ultravioleta, determinação de peso médio, uniformidade de doses unitárias, além de testes de dissolução e desintegração. Cada farmácia enviou 120 cápsulas de 20 mg de atenolol, além de mistura de excipientes. Nos testes de determinação do peso ( $\pm 10\%$  para PM < 300mg), doseamento, identificação, uniformidade de dose unitária e desintegração todas as amostras obtiveram resultados dentro dos limites farmacopeicos. Já na dissolução (liberação  $\geq 85\%$ ), observou-se inconformidade na amostra 1, com formação de aglomerados em três cestas durante o teste. Foi analisada também a adaptação geral dos métodos analíticos da monografia de atenolol comprimidos aplicados para cápsulas manipuladas quanto à necessidade de fazer correções em alguns aspectos do processo. Concluiu-se que as melhores amostras foram a 2 e a 3, pois os excipientes utilizados conferiram às cápsulas características de acordo com todos parâmetros preconizados pela Farmacopeia Brasileira 5ª edição. Porém é necessário ressaltar a importância da elaboração de monografias específicas para cada forma farmacêutica, a fim de facilitar e garantir a legitimidade dos testes empregados e assim, dos resultados obtidos nestes.